

# Editorial

## PREZADO LEITOR,

*Estamos fechando mais um ano de trabalho.*

*Responsabilidades, empenho, competência, somaram-se e, cada vez mais, colhemos os frutos de uma trajetória que nos enche de orgulho. Nossa revista encontra-se numa posição privilegiada entre os motivos que nos fazem buscar um crescimento constante.*

*Cumprimentamos nossa equipe, que a cada ano, trabalha sem reservas para que este periódico, único em nosso país, traga aos profissionais que atuam na área da deficiência visual um instrumento de estudo, de pesquisa e reflexão.*

*A revista 38 traz-nos interessantes assuntos que poderão servir de suporte para futuros estudos dos nossos leitores.*

*O artigo nº 1 discute a visão distorcida que muitos ainda guardam em relação à pessoa com deficiência visual. A pesquisadora Lucia Maria Filgueiras da S. Monteiro demonstra com rara felicidade os preconceitos e os danos que revestem tais atitudes. Leiamos com cuidado "O processo de romantização das deficiências".*

*Marilda Moraes G. Bruno, com seu profundo conhecimento e larga experiência, fala-nos de um assunto que é motivo de preocupação e que precisa ser urgentemente analisado. A formação do professor dentro de uma política inclusivista. Discute-se a formação dos professores especialistas, aqueles que atuam na escola regular, inclusive, os gestores. O artigo nos traz a importância de todos os cursos de licenciatura estarem no bojo dessa qualificação "Educação Inclusiva: componente da formação de educadores".*

*Fazendo incursões pela Literatura, Luciane Aparecida Nobre traz à tona problemas que as pessoas cegas enfrentam e que lhes acarretam sérios prejuízos. Estereótipos, mitos e símbolos relacionados à cegueira serão tratados. É extremamente interessante utilizar-se uma disciplina tão rica e abrangente, como a Literatura, para discutir questões tão relevantes. "Personagens cegas na literatura brasileira: estereótipo e símbolo".*

*Clareza, sensibilidade, extraordinário conhecimento são esses ingredientes que encontramos na seção Palavra Final. Em 04 de janeiro de 2009 celebraremos o Bicentenário de nascimento de Louis Braille, símbolo maior da cidadania do indivíduo cego. Esta data já suscita iniciativas, não de apenas meras comemorações, mas de profunda reverência. Professor Jonir Bechara Cerqueira nos traz "Louis Braille: Ponteando o seu bicentenário", texto que há de deflagrar todo um movimento de homenagem àquele que trouxe ao cego a possibilidade de integrar-se de fato à educação, ao trabalho, à sociedade.*

**Érica Deslandes Magno Oliveira**  
**Diretora Geral do IBC**